**TRATAMENTO DE ACIDENTES POR QUEIMADURAS UTILIZANDO XENOENXERTOS DE PELE DE TILÁPIA**

Francisco Jazon de Araújo Neto¹, Cauã de Oliveira Goulart², Douglas Rafael Martins Dias3, Larissa Sousa Ferreira4, Letícia Shamira Lopes Rodrigues2, Lohany Custódio Pereira de Carvalho2, Marcelly Maria Oliveira Linhares4.

1 Universidade Federal do Ceará - UFC, 2 Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, 3 Universidade São Francisco - USF, 4 Centro Universitário Inta - UNINTA.

(jazon.neto@gmail.com)

**Introdução:** A crescente demanda por terapias de regeneração cutânea mais eficazes no tratamento de acidentes por queimaduras impulsionou o desenvolvimento de xenoenxertos derivados de pele de tilápia. As queimaduras afetam diretamente na qualidade de vida, representando um alto custo para os sistemas de saúde e sendo uma causa de invalidez e incapacidade nos acometidos. **Objetivo:** Analisar e descrever o uso de xenoenxertos a base de pele de tilápia no tratamento de queimaduras. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão de literatura, que realizou buscas nas bases de dados do National Library of Medicine (PUBMED) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando os descritores: “Burn” e “Tilápia”, cruzados pelo operador booleano AND. Identificou-se 54 artigos, entretanto, apenas 3 foram incluídos neste estudo. Os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos 5 anos, publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Os critérios de exclusão foram: monografias e textos incompletos. **Resultados:** Os tratamentos para queimaduras têm como objetivo proporcionar uma cicatrização eficaz e umedecer à ferida, promovendo a granulação e a epitelização tecidual. Nesse cenário, os enxertos de pele de tilápia agem nesse sentido, apresentando múltiplas propriedades superiores à tratamentos existentes, já que, além do baixo custo, ele estimula uma regeneração cutânea rápida, reduzindo a dor, exigindo menos trocas de curativos e diminuindo o uso de analgésicos durante o tratamento. Além disso, seu efeito na manutenção exsudativa foi considerado ao da gaze parafinada e a sulfadiazina de prata. Conforme exposto, as ações vantajosas desse xenoenxerto são visíveis, isso decorre de mecanismos que não são promovidos pelos curativos usuais, como a alta concentração em colágeno, uma morfologia semelhante à pele humana, propriedades antimicrobianas e efeitos anti-inflamatórios. Logo, o uso da pele de tilápia promove o bem-estar dos pacientes ao estimular uma cicatrização mais limpa e eficaz, reduzindo o tempo intra-hospitalar e a carga de trabalho dos profissionais. **Conclusão:** A utilização de xenoenxertos à base de pele de tilápia abre novos horizontes no tratamento de acidentes por queimaduras, sendo promissor ao combinar eficácia terapêutica e acessibilidade econômica. Por fim, acreditamos que a realização de novos estudos poderia confirmar a eficácia desses curativos como uma escolha segura, eficiente e de custo acessível no tratamento de queimaduras.

**Palavras-chave:** Cicatrização. Curativo. Regeneração cutânea.

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.